



Defesa de Espinho

A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Semanário Regional-Nacionalista

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Tel. 2113 — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Série V Ano XVII

N.º 882

DOMINGO

20

Fevereiro de 1949

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Núm. ro avulso: 1\$00

PELA VOZ EXPRESSIVA DAS URNAS

o Senhor Marechal Carmona foi, mais uma vez, eleito Presidente da República

Em ESPINHO a votação atingiu 91% dos inscritos, tendo o acto eleitoral, como em todo o País, decorrido com absoluta ordem, entusiasmo e civismo

Venceu Espinho —Venceu Portugal!

Recordar, reviver, com toda a nossa alma, o que foi a grande jornada eleitoral, a grandiosa campanha nacionalista de lés a lés do País, é sentir profundamente, altivamente, que Portugal não morre, Portugal não se vende, Portugal é, acima de tudo, português!

Espinho não podia também esquivar-se ao cumprimento do seu dever. E cumpriu!

Galhardamente cumpriu pela voz autorizada da sua Câmara Municipal, com o trabalho dinâmico, apaixonado, patriótico da Comissão Concelhia da União Nacional, com a actuação oportuna e inteligente do Comando do Terço local da Legião Portuguesa, Espinho colaborou com a presença mil vezes graciosa, mil vezes admirável das suas mulheres, que em toda a parte, em todos os momentos defendiam a «realização da sua fé», a «realização da sua felicidade», a «realização do seu patriotismo»!

Ela, a mulher espinhense, demonstrou, exuberantemente, naquela memorável sessão nacionalista de 9 de Fevereiro, que foi também, e será sempre, sob este aspecto grandiloquo, a fiel companheira do homem, a amiga sincera, dedicada, de todo o português de lei.

Foi nessa reunião inolvidável que nós ficámos sabendo, pela boca gentil de uma professora oficial da terra verdadeira, pela mensagem que foi entregue ao Senhor Ministro das Obras Públicas, pejada de assinaturas femininas, foi assim que ficámos inteirados de que temos connosco, para a luta pelos bons

princípios, a mesma doce companheira do nosso lar, — a nossa irmã, a nossa noiva, a mãe dos nossos filhos!

E os bravos rapazes de todas as categorias sociais, que também disseram «PRESENTE»!

Sim, eles conservaram-se sempre na linha avançada, sem despeitos, sem desinteligências, sem tibiezas, sem ódios, francamente, ordeiramente, com o espírito sòmente na Pátria! — «Pela Pátria», «Por Espinho»!

Estudantes, funcionários das mais variadas actividades, — todos irmanados na mesma fé patriótica, no mesmo ardor bairrista, na mesma ideia, firme, penetrante, de PORTUGAL, só PORTUGAL!

— É evidente, pois, que Espinho não é «a mancha vermelha do distrito de Aveiro» como quiseram acimá-lo. Não.

«MANCHA VERMELHA»?!
«Mancha vermelha» de sangue?!
«Mancha vermelha» do comunismo?!

Não. — Espinho é de alma branca, límpida, como branco, puro, imaculado — é o manto da Virgem, Espinho é da Senhora da Ajuda, sua Padroeira, sua Protectora, sua Mãe!

Espinho não quer «manchas vermelhas» de sudários vermelhos passados ou presentes.

Espinho é dócil, sincero, bom, submisso, crente!

Espinho quer a Paz, a Ordem, a Felicidade para a Pátria Portuguesa, — porque Espinho é, positivamente, um genuíno, belo, preciosíssimo pedaço da alma de Portugal!

H. V.

A LÓGICA DA VOTAÇÃO

Em face do entusiasmo patriótico, do espírito nacionalista e do sentimento de gratidão pelo Estado Novo, manifestado pela população de Espinho na sessão de propaganda realizada no Teatro S. Pedro, sob a presidência do sr. Ministro das Obras Públicas, a percentagem da votação na sede do Concelho não deve ter surpreendido ninguém.

Espinho, pela voz do seu electorado, mostrou que é patriota, que sabe ser grato e que repudia as ideias subversivas, venham de onde vierem.

O indiferentismo, o pessimismo revelado nas últimas eleições em Espinho, transformou-se no mais consolador optimismo — base indispensável da vida, sintoma incontestável do desejo de viver, de progredir de caminhar para a perfeição!

Tu'o tem a sua explicação à face da «ógica».

O pessimismo anterior tinha a querer justificar o relar dos anos em vão no sentido das aspirações locais agravado com os destinos das criaturas a quem então estavam entregues os destinos do município e que pareciam apostados em concorrer para tal estado de espírito.

O optimismo actual baseia-se na realidade dos factos animadores que nos indicam o começar a fazer-se justiça a esta terra, satisfazendo as suas velhas e legítimas aspirações — umas já em plena realização e outras cuja realidade se espera, em breve, um Governo que tem por lema o BEM DA NAÇÃO.

Dada a situação especial em que Espinho se encontra perante o País e os seus governantes, não é sensato alimentar discórdias que desprestigiam, entre os seus filhos, principalmente entre os seus reais valores.

Passada a borrasca eleitoral, que, felizmente, não deixou grandes rastros em Espinho, é de desejar que, esquecidas efémeras rivalidades políticas entre pessoas de bem, que têm mantidas diferentes de encarar os acontecimentos e as coisas mas que, no fundo, querem acima de tudo o bem da Pátria e da localidade, que todos os espinhenses, natos ou adoptivos, congreguem os seus melhores esforços no sentido de se conseguir o que todos desejamos: a realização das nossas aspirações colectivas — o progresso e o engrandecimento de Espinho!

VIVA A PÁTRIA!
VIVA ESPINHO!



Marechal António Oscar de Fragoso Carmona
releito uma vez mais para a suprema magistratura da Nação pela vontade da esmagadora maioria dos portugueses

O PORTUGUÊS TAMBÉM CONTA...

(Espectal para a «Defesa de Espinho»)

MILHARES de portugueses, obsecados pela vã ideia de que só os estrangeiros valem, de que não pesamos na balança internacional dos valores, não sabem apreciar e sentir a conta em que são tomados pelos outros povos. É tempo de acabar de uma vez para sempre com esse lamentável complexo de inferioridade.

Quem teve oportunidade de tomar contacto mais ou menos íntimo com a vida e realidades estrangeiras acha descabido e impropriedade tal complexo.

A acção externa dos portugueses nas suas mais variadas actividades quer militares, comerciais ou doutrinárias, mais do que as pomposas manifestações de propaganda organizada fizeram o crédito duma nação e fizeram o prestígio dum povo.

O cidadão de cultura mediana, vulgarmente a par dos nossos sucessos internacionais de ordem desportiva, não percebe ainda que não é apenas no Futebol e no O'quei que conquistamos e marcamos um lugar entre as demais nações.

Vem a propósito contar um episódio que, se particularmente honrou uma corporação, dignificou e enobrecceu a Pátria e os portugueses.

— «A Espanha debatia-se cruelmente numa luta sangrenta entre os seus próprios filhos. A zona internacional de Tânger pela sua posição geográfica estava em foco e, para manter a sua integridade e impedir qualquer violação dos seus direitos, algumas nações interessadas, enviaram para ali um ou outro vaso de guerra para a manutenção conjuntiva da soberania.

Um dos nossos contra-torpedeiros fundeu em frente de Tânger com outras unidades navais da Inglaterra, França, Bélgica, Itália e Alemanha. A missão das Armadas era apenas preventiva e a obrigatoria inactividade das guarnições levou os comandantes dos diferentes navios a organizar um campeonato de eficiência e rapidez de tiro naval.

Os comandos estabeleceram como prémio o ícar durante vinte e quatro horas a bandeira do país vencedor em todos os navios. Os navios largaram para o mar e chegou então a altura do marinheiro português, lídimo herdeiro da coragem indomável do Bartolomeu Dias e da arte e ciência do grande infante navegador, mostrar aos representantes das outras potências que o lusitano nasce ainda com sangue marinho nas veias.

Organizou-se a prova. Cada qual no seu posto, desde o humilde grumete ao comandante sentiram sobre si o encargo dum dever. Não se tratava do inimigo que era necessário destruir e afundar; era o reflexo do atear daquela chama invisível de patriotismo e de vaidade de ser português.

Todos deram o máximo de si próprios e no fim o júri imparcial atribuiu ao nosso navio a honra da vitória. Assim, os nossos marinheiros vibraram com a radiosa alegria de poderem ver o pavilhão verde-rubro tremulando nos topos dos mastros dos navios estrangeiros afirmando com veemência que os portugueses não renunciaram ainda à herança dos seus antepassados, criadores dum império quatro vezes secular, soldados valentes que souberam impôr o nome de Portugal nas cinco partes da mundo.

Afinal... ainda hoje o português também conta...

P. A.

Ao Povo de Espinho

A Câmara Municipal e a Comissão Concelhia da União Nacional agradecem muito reconhecidamente ao Povo de Espinho o carinho e a maneira fidalga e entusiástica com que receberam Sua Ex.ª o Senhor Ministro das Obras Públicas, quando da sua visita a Espinho, para presidir à Sessão de Propaganda Eleitoral de 9 do corrente.

Da mesma forma se congratula pela calorosa presença demonstrada nas urnas para a eleição presidencial do passado dia 13, o que comprova que a população espinhense não é ingrata e sabe reconhecer os benefícios recebidos do ESTADO NOVO.

A Câmara Municipal
A Comissão C. da União Nacional

Pela Imprensa

Jornal do Fundão

Entrou no 4.º ano de publicação este nosso prezado colega que se publica na importante vila do Fundão.

Por este motivo felicitamos o seu proprietário e director sr. José Laudureza e felicitamos votos por uma longa vida e muitas prosperidades.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

- Farmácia Paiva

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Santos, Suçr.
4.ª — Paiva
5.ª — Higiene
6.ª — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Higiene

Folhinha ...

20 de Fevereiro

1576—Morre Estêvão de Sá. 1752—O Narguês de Pombal publica um alvará tendente a favorecer a indústria das sedas...

1778—Cook descobre as ilhas Hawai. 1791—Madame Roland — que desempenhou um papel importante na Revolução Francesa...

1797—Começa no supremo tribunal de Paris o processo contra Babeuf e os seus 47 companheiros.

1888—Morre, em Paris, François Perrier, considerado, pelos seus notáveis estudos científicos, como o restaurador da Geologia francesa.

1907—Morre o notável químico francês, Henri Moissan.

1919—É eliminado, a tiro, em Munique, Kurt Eisner, presidente do conselho do ministério socialista que combatia, sempre, a organzação da Baviera em República de operários e camponeses.

1927—Inaugura-se, em Tóquio, o quarto congresso da Federação dos Impresores Japoneses; assistiram 400 delegados de todos os ramos da Arte de imprimir.

1931—Fracassa, no Perú, uma tentativa revolucionária contra o governo.

1941—Contando 75 anos de idade, morre, em Bruxelas, o célebre desenhador e escultor, Jois Minne, mundialmente conhecido.

1942—Os italianos fuzilam, na Grécia, vários cidadãos que não se conformavam com a invasão mussolínica.

O escultor J. M. Leite

oferece aos sr.s Marechal Carmona e Dr. Salazar os retratos de S. Ex.as

Conforme aludimos na entrevista que tivemos com o escultor sr. J. M. Leite, este distinto artista desenhou a lápis e em ponto grande os retratos dos sr.s Presidentes da República e do Conselho, os quais o público desta Vila teve ensejo de admirar na exposição de modelos de sr. Alberto de Sousa Reis, à Rua 49.

Associação de Patinagem do Norte

Esta floriscente agremiação, com sede no Porto, recebeu um cartão de «Livre trânsito» nas suas organizações para o corrente ano. Agradecidos.

Pele de giboi VENDE-SE. Nesta Recuperação se informa.

DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca no prazo de 24 horas, ao juro da Lei e com o máximo sigilo: Napoleão Domingos da Silva, Rua 8 n.º 757—Espinho

V... já sabia que existe um maravilhoso produto químico chamado «SILEY»

que é o mais aderente e eficaz na impermeabilização de tecidos e o único que não ataca?

É um exclusivo da

Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira

—que transformará a sua velha gabardine num óptimo impermeável—

Rua 14 n.º 1144 a 1148 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FEZ ANOS: Ontem, dia 19, completou 71 anos o sr. Barnardino Domingues de Sousa, segredo sr. José Moreira da Silva

FAZEM ANOS: Hoje, dia 20, a sr.a D. Maria da Graça Lacerda da S. Mendonça, de Lisboa, e a menina Maria Palmira Marcolino, filha do sr. Alvaro Marcolino;

—em 21, a sr.a D. Umbelina Almeida P. Ferreira da Silva, a senhorinha Ana Barros Fernandes, filha do sr. Vicente Fernandes Telo, e os sr.s Manuel Veissimo, Feliberto Cisel Ribeiro e Albino de Oliveira Santos.

—em 22, as senhorinhas Alice Fernandes da Silva e Maria, filha do sr. Manuel Lopes Vieira; o sr. Hermani de Pinho Faustino e o menino Sérgio Jorge Pereira de Castro, filho do sr. Tomaz Jorge P. de Castro;

—em 23, as sr.as D. Eulália G. Oliveira Moreira, esposa do sr. José Pinto Moreira, D. Maria da Graça Carneiro Mendonça, esposa do sr. Gustavo de Mendonça, de Lisboa; D. Maria Rosa Francisca da Silva e os sr.s José Loureiro Zenha, João do Couto Capela, Alvaro Teixeira de Andrade, António dos Santos Ferreira e António Gonçalves Coteiro;

—em 24, os sr.s João Lourenço, Angelo Teixeira de Andrade e J. S. Ferreira Pedro;

—em 25, as sr.as D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias, e D. Deolinda Fernanda G. F. de Pinho, esposa do sr. António Rodrigues de Pinho, e os sr.s José de Pinho Faustino, Fernando António Gil, M. Ximiano Pais e José Ferreira, ausente em Lisboa;

—em 26, a menina Aurora Pereira Ramos, filha da sr.a D. Aurora Pereira Ramos, ausente no Pará—Brasil, o sr. António Pereira Bernardes e sua filha a menina Palmira Alves Pereira e o sr. António Soares Albergaria Sousa Abreu.

Comissão Concelhia da União Nacional de Espinho

Desta Comissão concelhia recebemos o seguinte ofício que gostosamente arquivamos:

Espinho, 15 de Fevereiro de 1949.

... Sr. Benjamim Dias

Digno Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Ex.mo Sr.

Em nome da União Nacional Concelhia e em meu nome agradeço a V... o seu prestimoso concurso, durante a campanha eleitoral de sua excelência o Sr. Marechal Carmona para a Presidência da República.

Com o maior agrado cumprio este dever.

Aceite Senhor Director os protestos da nossa maior consideração e estima.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Pedro de Viterbo

BOM RETIRO

Adega Loureiro

Lugar de Loureiro - Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho—visite a Adega Loureiro onde encontrará bons apetitivos e saborosos petiscos; assim como visões dos melhores registos

Entre nós, Mulheres...

A Nova Moda dos Cabelos Curtos

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

DONDE vem ela, a velha nova moda, posta de parte desde 1936? De Paris, não creia, minha senhora. Se Paris sempre ditou, dita e ditará ainda por muito tempo a moda dos vestidos—a moda dos penteados, quem a dita é o cinema, desde há uns vinte anos até hoje.

Nenhuma senhora, que eu saiba, copia os vestidos de fitas francesas ou mesmo de fitas americanas, mas quase todas seguem — talvez até sem darem por isso — o penteado da estrela do momento. E mais do que o penteado da actriz, as senhoras copiam o penteado da hercúlia da fita preferida.

Em 1924 quase todas as senhoras andavam com os cabelos curtos e rapados na nuca. De repente, aparece uma franginha petulante em quase todos os rostos juvenis.

Porquê? Porque Clara Bow (lembrem-se de Clara Bow, a do «It») usava uma franginha igual. 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928... O penteado mantém-se sem grandes alterações, sempre curto, com umas ondinhas vincadas semanalmente a ferro quente.

No ano de 1929, o cabelo, porém, cresce um bocadinho mais, ondula-se em caracóis muito soltos e platinam-se as primeiras cabeleiras. Em «Juventude Imprudente» a actriz Jean Harlow ostenta uma linda cabeleira de caracóis soltos e, como é de um leito quase branco, um loiro de bébé, coplando-lhe o penteado as raparigas de então copiam, também, a cor do cabelo.

1930. As senhoras parecem nos bailes com um penteado imitando a cabeleira de um pagem: cabelos muito lisos, com as pontas enroladas para dentro.

Tinha surgido a inesquecível «Rainha Cristina», com Greta Garbo. Três anos se passam e os cabelos sempre sem grandes novidades, hoje um pouco mais curtos, de hoje a um mês um pouco mais compridos.

1934. Quase todas as elegantes usam um tufo de caracolinhas arredondadas sobre a testa, o que lhes dá certa graciosidade. Tinha-se assim penteado Katharine Hepburn no filme «Quatro raparigas».

Em 1936 aparecem algumas amigas nossas com as cabeças por completo encarcacoladas, em gesto do menino do anúncio de certa farinha lactea. As orelhas destapam-se pela primeira vez, sempre imitando Edwige Feuillère, na fita «Eu era uma aventureira».

Depois, em 1937, toma grande voga a «menina bonita» do cinema francês, Danielle Darrieux, com a sua grande cabeleira — mesmo cabeleira à menina bonita — caindo pelos ombros, graciosa, com caracóis grandes e soltos. Era o penteado que ela usava no «Abuso de Confiança» e é o penteado que ainda usa a maior parte das nossas raparigas. Mas se hoje muitas ainda se pentelam assim, por volta de 1945 algumas mais ousadas deixaram o mesmo tamanho à cabeleira, mas usaram-na lisa e tapando um olho com grande onda. Tinha aparecido «Minha mulher é uma feiticeira», com Verónica Lake.

Hoje, princípios de 1949, por todos os Estados Unidos e por toda a França corre a paixão dos cabelos curtos, curtiíssimos mesmo, não com caracolinhas bem arredondadas, mas, naturalmente, revoltos. E não tarda que Portugal e os outros países europeus imitem a nova moda, que foi sugerida pelo brio profissional de Ingrid Bergman, a qual fez cortar assim a sua linda cabeleira (lembrem-se de «Casablanca») para melhor se incarnar na figura de «Joanne d'Arc» que ela desempenha — segundo dizem — magistralmente. Não tardaremos a ver a fita, como já vamos vendo pelos locais elegantes as raparigas de orelhas tapadas, cabelos revoltos e meia franginha, quais aspirantes valorosas a Santas guerreiras de armadura rutilante.

Está provado, pois, que o cinema influencia poderosamente a moda dos cabelos. Ainda veremos, então, por si ficlmente copiadas, as duas longas tranças da doce e sofredora Ofélia de «Hamlet»?

Não creio. E não creio, porque as mulheres só imitam aquilo que elas julgam que, na verdade, as valoriza, não sendo este o penteado de Jean Simons, a nova grande actriz apresentada pela Inglaterra na maior fita dos últimos tempos.

PRODUTOS DE BELEZA

Batons, Cremes Pó de arroz, Vernizes, Brilhantinas, etc. Max-Factor (Hollywood) — Pond's — Tangee — Peggy Sage — Cutex — We'll — Jour de Noël — Dardson — Tabu — Bolero — Piver — Tokalon — Nailly, etc., etc.

DROGARIA ANDRADE

Ruas 14 e 23 — ESPINHO — Telefone 350

Necrologia

Na vizinha freguesia de S. Paio de Oleiros, fíou-se repentinamente, no dia 12 do corrente, o nosso estimado assinante e considerado industrial daquela localidade sr. Joaquim Correia de Castro.

O finado era casado com a sr.a D. Albertina Cardoso da Costa e Castro, irmão do sr. José Correia de Castro importante industrial, e cunhado dos nossos prezados amigos sr.s dr.s Fernando e Belchior Cardoso da Costa.

—Lamentando o inesperado desenlace apresentamos a toda a família enlutada as nossas condolências.

*

En 12 do corrente faleceu nesta Vila, com 64 anos de idade, o sr. António Morais de Oliveira, casado, fundidor metalúrgico, natural de Pedroso—Gaia, e aqui residente há bastantes anos. —Os seus pêsames.

*

Em 16 também se fíou no bairro da Marinhá, desta Praia, Manuel Esteves G. Ilego, de 25 anos de idade, solteiro, pescador, natural desta Vila.

Casa devoluta

Com pequeno arrendem, habitação e corte para cavalo, precioso, comerciante desta Vila.

Informa Napoleão Domingos da Silva—Rua 8, 757—ESPINHO

Bombeiros Vol. de Espinho

Subscrição para amortização da nova auto-ambulância

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes names like José Ferreira de Barros, Colégio M. S. da Conceição, António Catarino da Fonseca, etc.

LANCIA RELÓGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUÍÇA. Includes an image of a wristwatch.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Retrou para Lisboa, o nosso prezado assinante sr. José Fontes de Melo.

Casamentos

No dia 4 deste mês, realizou-se na Igreja de Sarzedo, Gaia, o enlace matrimonial da senhorinha Maria da Conceição da Pinho Costa Duarte, assistida pela filha da sr.a D. Conceição da Pinho Costa e do nosso amigo sr. Joaquim Duarte de Oliveira (Marçal), considerado construtor civil, com o sr. João Augusto Vieira de Castro, concelheiro comaricante desta Vila, filho da sr.a D. Glória Ribeiro e de José Vieira de Castro, já falecido.

Paraninfaram o sr. Elísio Ferreira Baptista e sua esposa a sr.a D. Miquelina de Sousa Baptista.

—Na Igreja Matriz de Espinho teve lugar no dia 12 do corrente, o casamento da senhorinha Maria Clara Bastos de Oliveira, pretendida filha da sr.a D. Maria Olímpia de Aguiar Bastos Pereira de Oliveira e do nosso estimado assinante, sr. Francisco Carvalho de Oliveira, concelheiro contabilista, com o sr. Armando Sérgio Gomes da Costa, funcionário administrativo, filho da sr.a D. Maria Cecília Gomes da Costa e do sr. Américo Armando da Costa.

Paraninfaram os sr.s José Carvalho de Oliveira, fio da noiva, a João Joaquim Galante.

— Aos dois novos casais desejamos muitas venturas e prosperidades.

Doentes

Deu entrada no Pavilhão particular das senhoras — quarto n.º 3 — do hospital Joaquim Urbano, no Porto, atacado de meningite tuberculosa, o menino Fernando da Oliveira Sango, filho do nosso assinante sr. Albertino de Oliveira Sango, considerado técnico de tinturaria, que ali ficou em tratamento. As visitas no referido pavilhão são permitidas das 10 as 20 horas.

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de Espinho

1894 — 1949

Passando no próximo dia 25, o 55.º aniversário desta antiga Associação, a Direcção resolveu mandar resar na Igreja Paroquial, pelas 8,30 horas, uma missa por alma dos sócios falecidos, pedindo a todos os associados o favor de assistirem ao acto, para assim podermos provar a consideração que temos por aqueles que tão desinteressadamente trabalharam e ajudaram esta Colectividade.

A Direcção

Daniel de Pinho

MÉDICO Partes e doenças das Senhoras CLINICA GERAL CONSULTAS das 16 às 20 Consultório: rua 8 497 Resid. rua 35 31 Tel. f. 416

Dr. M. Soares Mota

Ouvidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório—Rua 19—n.º 337 ESPINHO

Agradecimento

A família de Mário Casal Ribeiro, muito penhorada, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o exilto à sua última morada e bem assim aquelas que se dignaram assistir à missa do 7.º dia.

A todos testemunha a sua gratidão. Espinho, 15-2-1949.

Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA HUSQVARNA Vendas a pronto e a prestações Agência no Concelho de Espinho ABACARIA ROMEU Rua 19 N.º 299 a 301 — ESPINHO CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS



Fábrica Moderna de Carpintaria e Marcenaria

CARPINTARIAS de **MARCNARIAS**
 Limpos para todos os tipos de construções, armações para estabelecimentos e laços para parques etc.
José Augusto da Silva Quintas
 Mobilidrio em todos os estilos em madeiras Nacionais e estrangeiras, etc.

TELEFONE 59 APARTADO 48
 Ruas 18 e 39 - ESPINHO
Novas Instalações **Melhores Preços**

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

CORTINA DE FERRO

com Gene Fierney e Dana Andrews

O processo da Espionagem Atômica do Canadá, documento sensacional, filmado nos próprios locais em que se deu a acção real, e que é aguçado com ansiedade pelo grande público

4.ª feira **Elas eram irmãs**

Sábado **Olimpiadas de 1948**
2 semanas de desporto em duas horas de cinema

CASA BRASIL
 DE
 Isaac Augusto da Rocha
 Vendas a P.onto e a Prestações
 Fazendas, Camisas, Gravatas, Chales, Miudezas, etc., etc.
 Angulo da Rua 39 e Avenida 8 n.º 1465 - ESPINHO

Correspondências

De Oleiros 15-2-949

Falecimento

Acometido de uma congestão cerebral faleceu súbita e inesperadamente no passado sábado 12 do corrente, o abastado proprietário e concelheiro industrial desta freguesia sr. Joaquim Correia de Castro.

O extinto era casado com a sr.ª D. Albertina Cardoso da Costa e Castro, irmão do import. nte industrial sr. José Correia de Castro, actual gerente da firma Castro & Irmão, e cunhado dos nossos illustres conferenciantes sr.ªs Drs. Fernando e Belchior Cardoso da Costa.

O triste acontecimento surpreendeu e consternou a população desta freguesia onde o finado, mercê das suas notáveis qualidades de carácter e da sua proficua social, gosava de geral estima.

O funeral realisa-se na passada segunda-feira, nelle se tendo incorporada numa última homenagem ao seu dosto extinto, as irmãs, crianças da cruzada, rapazes e raparigas da J. O. C. desta freguesia, o carro fúnebre e o estandarte dos Bombeiros Voluntários da Vila da Feira e algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Conduziram a toalha e a chave da urna os sr.ªs Dr. Fernando e Belchior Costa, tendo pegado às borlas, no primeiro turno, o sr. Dr. Roberto Vas de Oliveira, dr. Felteira Maia, sr. Engenheiro da Câmara da Feira e o sr. Manuel Pinto Barbosa.

A família enlutada apresenta os nossos pêsames.

REPORTER QUE NÃO É

ela e arrumar em seguro recato quasi quez intenções maquiavélicas que andavam no ar e caíam na terra em sementeira do mal...

Seja, pois, benvida a Quaresma com a sua Semana Santa para que certos pecadores possam confessar as suas faltas e conseguir um simejar do perdão para as mesmas.
Espinho, 15/2/49

BRUDAS

Escritura de Sociedade

José Tavares de Oliveira & C.ª, L.ª

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura desta data, lavrada pelo notário abaixo assinado, foi constituída entre José Tavares de Oliveira, Dr. José Antunes Marmelo e Silva e Serafim Soares de Sousa, para exploração do estabelecimento do primeiro instalado na Rua 16 n.º 1023 e Rua 18 n.º 1000, em Espinho, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos seguintes artigos:

1.º - A sociedade adopta a firma José Tavares de Oliveira & C.ª, L.ª, tem a sua sede em Espinho, com estabelecimento, seu domicilio, no r/c com o n.º 1023 da R. 16, com frente tambem para a R. 18 n.º 1000, tem por fim a exploração do comércio de vinhos e seus derivados, podendo dedicar-se a outro ramo que os sócios resolvam e durará por tempo indeterminado, com início hoje.

2.º - O capital social, todo realizado, é de Esc. 100.000\$, pertencendo dele uma quota de 40.000\$00 ao sócio José Tavares de Oliveira uma de 30.000\$00 a cada um dos sócios Doutor Marmelo e Silva e Soares de Sousa. A quota do primeiro é representada por parte dos valores do activo da sua casa comercial, sendo as demais em dinheiro.

Após a realização das quotas, o activo e passivo da casa comercial que era do primeiro, Tavares de Oliveira, estão em equilibrio e esta sociedade fica abrigada ao pagamento do passivo anterior.

3.º - Não haverá prestações suplementares de capital, mas os sócios ficam com a faculdade de fazer à Caixa Social os suprimentos de que que ela carecer, nas condições de juro e reembolso a fixar em Ass. Geral.

4.º - Nenhum sócio pode ceder a sua quota ou parte dela a estranhos sem o consentimento prévio dos restantes sócios.

§ único - Quando pela sociedade for julgada conveniente a entrada para ela, como sócia, da filha do sócio Tavares de Oliveira, D. Maria Tavares de Oliveira, os três sócios cederão uma parte das suas respectivas quotas, de firma a que o capital social fique pelos quatro divididos em partes iguais de 25.000\$00 cada um.

5.º - A gerência social, dispensada de caução, e com ou sem retribuição, conforme se determine em Assembleia Geral, pertence a todos os sócios, que representarão, assim, a sociedade, em todos os seus actos e contratos, em juizo e fora dele, activa e passivamente.

§ 1.º - Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos

gerentes. Os de responsabilidade, para que sejam válidos e obriguem a sociedade, terão de ser obrigatoriamente firmados por dois sócios.

§ 2.º - Fica inteiramente vedado aos sócios obrigar a sociedade em actos, contratos e documentos estranhos aos negócios da firma, como letras de favor, fianças, abonações e semelhantes. O contra-ventor responderá individualmente pelas obrigações que assumir, indemnizando além disso a sociedade dos prejuizos que assim lhe ocasionar.

6.º - Os balanços são anuais e dados em 31 de Dezembro, retirando-se dos lucros líquidos 5% para o fundo de reserva legal, sendo os restantes, bem como os prejuizos, se os houver, divididos ou suportados pelos sócios na proporção das suas quotas.

7.º - As reuniões dos sócios para que a Lei não estabeleça prazos e formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias.

8.º - Falecendo ou ficando interdito qualquer sócio, a sociedade subsistirá entre os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito, se a sociedade assim convier; Caso contrário, a sociedade continuará o seu giro, sob a mesma firma, com os sobreviventes ou capazes, recebendo aqueles herdeiros ou representantes tudo quanto se apurar pertencer-lhes por um balanço expressamente feito, sendo esse pagamento feito no prazo de um ano, em prestações trimestrais e iguais, representadas em letras aceites e devidamente avaliadas.

9.º - Dando-se a dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários e entre si procederão à liquidação e partilha dos haveres sociais, como então combinarem e for de direito. No caso de mais do que um sócio pretender o estabelecimento social, será este licitado verbalmente entre todos e adjudicada com todo o seu activo e passivo, ao que por ele mais vantagens e garantias ofereça, em preço e forma de pagamento. No caso, porém, de se recorrer à liquidação judicial, os sócios terão o direito de licitação sobre aqueles bens com preferência sobre estranhos.

10.º - Em todo o omissio regularão as deliberações dos sócios tomadas em Ass. Geral e toda a legislação applicável.

Porto, em 26 de Janeiro de 1949

O Notário **Eduardo dos Santos Maia Mendes**

Cine-Teatro de Lamas da Feira

HOJE - 20 de Fevereiro de 1949 - HOJE
às 4 da tarde e 9 1/2 da noite

Apresenta a mais popular revista de todos os tempos

SIGA A RUSGA

Formidável desempenho do consagrado grupo de amadores
"GALISPOS DE PRATA"
de S. Mamede de Infesta

Cenários deslumbrantes! Música afeciente!
Guarda-roupa luxuoso!

BREVEMENTE Não há Rapazes Maus

Associação H. dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Em assembleia geral ultimamente realizada, foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para 1949, os quais acabam de ser empossados:

Assembleia Geral
Presidente, Dr. Amadeu Alves Moraes; Vice-Presidente, Dr. Joaquim Pinto Valente; 1.º Secretário, Abel de Magalhães Figueiredo; 2.º Secretário, Joaquim Soares Silva.

Direcção
Presidente, Pedro Luis de Resend; Vice-Presidente, João Carvalho da Gama Barate; 1.º Secretário, José Godinho; 2.º Secretário, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira; Tesoureiro, Henrique Ferreira Cleto; 1.º Vogal, Francisco Pereira de Oliveira; 2.º Vogal, Francisco Gomes de Castro.

Conselho Fiscal
Presidente, Luis Francisco Duarte; Vice-Presidente, A.º Eduardo José de Lacerda Pereira Machado; Secret.º Relator, António de Sousa Couto.

Des'a humanitária Associação recebemos um officio cujo teor a seguir se transcreve e que registamos com os nossos agradecimentos:

... Senhor: **Director do jornal «DEFESA DE ESPINHO»**

OSINHO
Os novos Corpos Gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, ao tomarem posse dos lugares para que foram nomeados, saudam V. Ex.ª e eferecem-lhe sincera e leal colaboração em todas as realizações que honrem Espinho e a Pátria.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os meus cumprimentos.

A Bem da Nação
Espinho, 14 de Fevereiro de 1949
Ano XXII da Fundação
O Presidente da Direcção,
(Luis de Rezende)

Concursos para telefonistas internacionais

Na est.ção do Correio desta Vila encontra-se afixado um Aviso de abertura de concurso para telefonistas internacionais de 2.ª classe com o vencimento de 750\$00, acrescido de 80% de complementação.
Do referido Aviso constam as indicações para a admissão sendo uma delas a de habilitações mínimas do 2.º grau de instrução p. imária.
O concurso tem-lha em 17 do corrente

CASA - Vende-se

Com 7 diviões quintal e poço, e casa no fundo do quintal com 3 diviões alugada com bom rendimento - Rua 68 n.º 214.
Informa na Casa de Cole'ões Ruas 16 e 33 - ESPINHO

Jornais usados

Compra se qualquer quantidade na Officina dos Capachos - Rua 14 n.º 1087 - ESPINHO

Armazem

Officina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte.
Falar na Rua 16 n.º 818.

Frisos...

Harpagio, pai...
«Venho dar-lhe horrivel nova, E é bem triste que lhe falo: Seu bom filho, o bacharel, Caiu andando a cavallo... Caiu em profunda cova. E apesar de auxilios prontos, Ninguém pôde reanimá-lo!...»
«U'h que noticia cruel! Foi-me sempre a sorte esquelada Não sei se é pior o abalo Se a grandeza de tal perda!... Lá se me foram dois contos, Que despenli a formá-lo!...»
João Pena
(Ultimas Rimes, pag. 145).

Pagamento de assinaturas

O nosso estimado assinante em Vila Teixeira de Susa-Angela, sr. Luciano da Costa Segadaes, por intermédio de sua irmã a sr.ª D. Maria Segadaes da Silva, mandou pagar a sua assinatura relativa aos anos de 1949-1950.
Tambem mandaram pagar um ano de assinatura os prezados assinantes senhores:
Eugénio de Paiva Freixo, de Crestuma; Domingos Marques Bandeira, de Gondzende-Esmoriz, e Luis Fernandes Marques de Vila do Conde.
- A todos, os nossos agradecimentos.

Pagamentos aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:
Dia 21 - Militares c/ graduação
» 22 - » sem graduação
» 23 - Funcionários Civis,
» 24 - Mont. Serv. Estado;
» 25 - Pensões atrasadas

Despedida

Guilhermina de Vasconcelos Pereira retirando se para a cidade do Porto, vem por este unico meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, apresentar as suas despedidas ás pessoas que a tem honrado com a sua amizade, eferecendo os seus préstimos na Meese dos officios da referida cidade.
Espinho, 17-2-949.

Passa-se

Adega Casal - Rua 4 n.º 579 a 583 - ESPINHO

Aluga-se

Casa ao ano, Rua 29 n.º 98
Falar na Avenida 8 n.º 924
ESPINHO

Pedro J. F. Costa
ENFERMEIRO DIPLOMADO
Rua Seis N.º 732 - ESPINHO

Fernando Ferreira Soares
Advogado
Escritório na Praça Camões - FEIRA
Residência Rua 19 - Espinho

Atenção!!!

Na FÁBRICA HORVA à Rua 30, com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 - Espinho executa-se todo o género de móveis em verga, junco, palmito e mixtos, próprios para Catés, Eplanadas, Hoteis e Casas de Família.

Uma visita à FÁBRICA HORVA impõe-se quer a negociantes, industriais ou chefes de família

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

Apertado 8 Telefone 90

Fraia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria
Especialidade em caixas para embalagem de fgo. Apiladas e macedas
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas» d'Austríaa.
Sede: Rua 19, N.º 245—Fidalga Rua 69, N.º 691—ESPINHO

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema em panhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico executado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIÁ & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico executado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higiene é a Divisa da Padaria. «FERRAS» — Entrada livre. Fut 16—221
Telefone 86—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR
(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 197—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão
ACEIO E HIGIENE
Distribuição ao domicilio

Padaria Primorosa
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÉRO E ASSRIO
Rua 14, 263—Espinho

MARIO FORTUNA COUTO
Armazem de Mercarias, azeites, farinhas e cereais
Depósito de Açúcar, Touxinhos e Gorduras
Telefone 303—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira, Lda
ARMAZEM DE MERCERIA
Azeites, Touxinhos, Farinhas e Cereais
Rua 19, 969 P. 31, 441 e 471
Telefone 53 Caixa Post 121
= ESPINHO =

CASA DAS UTILIDADES A. BOCHA
Rua 14 n.º 647—ESPINHO
Os mais variados artigos de utilidade doméstica
Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — fogueiras — banheiras — e todo o material sanitário — Fogões e caldeiras OLIVA — Carros para crianças, Estatueta, Cofres, Tornos de bancas, Ventiladores para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc., etc.
Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa
Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO
Mercaria, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Arquivos e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 23
TELEF. 52
ESPINHO

União Comercial de Espinho, Lda
Armazém de Mercarias
Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Silva & Esteves, Lda
Armazem de Mercaria
Telefone n.º 43 Apartado n.º 8
Rua 14 n.º 899 a 903 e Rua 29 n.º 311 a 327
ESPINHO

Pensão do Porto
de José Monteiro de Lima
Avenida Otto-arguina da Rua 25—Espinho.
Esléndida mesa e bons quartos
Penões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.
Jornais Velhos
Grandes e pequenos—Vendem-se—Falaz nesta R. d'acção

AGENCIA COMERCIAL DE ESPINHO
J. CARVALHAS & OLIVEIRA, Lda
Rua 8 (no edificio do S. C. Espinho)
Comissão a consignação e conta própria
Agentes de Seguros
Pagamento de Contribuições, Impostos, Caixas de Previdência Social, e todo o serviço nas Reparações Públicas

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1930
INFORMOS DE PASTO
Telefone n.º 82
Rua 16 n.º 1023
ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone, 31—ESPINHO
FABRICA DE GUARDA-SO'S
Gabardines e Sobretudo Camuflado
GRANDE MARCA
Calçado, de todas as qualidades
Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL
Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.
Esléndida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades
Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente á estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C. Lda
33
Ingresso: R. 18 Oficina: R. 87—Telef. 44
ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Pressão de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina de «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» cromagem e reparação de automóveis, motores de «Dizel» Diesel e semi-Dizel.

Serração a vapor da Ponte de Santa
Francisco Rodrigues e Castro & Cia Lda
Boalhos, forros aparelhados, matrizes para construção civil e caixotaria.
TELEFONE 07 E
ESPINHO

Candido Dias Lda
RUA DAS FLORES, 282
PORTO
Telef.: 871 Teleg.: Didias
COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.
Moedas antigas Ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

LUSALITE
O fibrocimento de comprovada qualidade
Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, depósitos para água, vasos, flozeiras, colmeias, etc.
PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucr.
Armazem de FERR, AÇÚ e CRIVÃO DE FORJA
Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE
CAIXA POSTAL 4—880 Avenida 8, 886—ESPINHO—TELF. 39

Hércules
Fábrica de Artigos de CELULOIDE
Afonso Henriques
Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules
Telefone 344
ESPINHO

(FERREIRA & COUTO)
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros, Crisais, Biblios, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lava-olhos, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelieiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 365
(Pagado ao edificio do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, Lda
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Tel. 106 70 Apartado 22
ESPINHO
Bijuterias, Travessas, Travessas, Guinchos, Penões, Oculos Repilhos, Caixoteiras, Carteiros para passas, Bolças, Roucas Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
Alfândega e Camisaria DE BEZZAS & C.ª LIMITADA
Rua 13 N.º 654—Espinho
Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO
Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O lote de café servido á chávaa e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.
Confortável Bar montado nas Caves
Linha assada, molhos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
Rua 62 — Passado Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
Pastelaria e mercearia fina flambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidade

Manuel Augusto do Castro
Confitearia e lreitas Especialidade em bolo de noivas
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.º e 2.º qualidade e B.L. de S. B. n.º 10.
REPOZICAO: RUA 19

Fábrica Progresso
MANUEL F. DA SILVA & C.ª Lda
B. n.º 10, Humilho, Fundição S.ª e N.ª e Niquelagem. EXCELORE PRECISA e garantida.
TELEF. 27—ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 61287
REGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190
GAIA R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400
TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
ESPINHO Avenida 24, n.º 425
UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

CASA PADRAO
Rua 16 n.º 681 Telef. 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha — fogões a carvão — a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banhetras esmaltadas EURECA

JULIA
Confeitaria, Mercaria, Fina e Frutas
— Júlia Barbosa Lourenço —
Especialidades, Vinhos Frios e de «Senhores» Queijos e curdos fundidos das melhores procedências — Especialidades doces — Biscuits e biscoitos — Paupério — Chocolates — Aquele! Alenares — Papais e Especialidades Regionais
— Fabrico e Venda de tólo —
Rua 19, 264—Telef. 404—ESPINHO
Defesa de Espinho
Ano Sem. Trim
Portugal..... 40\$00 20\$00 10\$00
Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50
Colónias Portug. 50\$00
Brasil..... 60\$00
Outros países... 70\$00
Pagamento adiantado
Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores
DE
ADRIANO PEREIRA LOPES
(Casa fundada em 1898)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore —
Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos á
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
INSTALADA NUM IMPLIO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará

PREPARAM OS FOSFOROS DA FOSFORITA PORTUGUESA